

QUANDO DEUS OUVIU UMA ORAÇÃO

Pregação escrita em 17/4/2006

Pregada em 19/4/2006 – 13 horas - Terça-feira

1 Samuel 1-19

- Ana tinha um grande desejo: ter um filho;
- Era uma mulher humilhada e se sentia a mais infeliz de todas as mulheres;
- Talvez se sentisse até amaldiçoada, porque uma mulher judia sem filhos não era bem vista na sociedade;
- Mas Ana tinha uma esperança e confiança em Deus;
- E qual atitude tomou diante de Deus e dos homens? OROU.
- MAS por que Deus ouviu sua oração e muitas vezes não ouve a nossa oração?
- O que foi diferente na oração de Ana?
- O que barra a nossa oração?
- Por que muitas vezes ela não chega ao trono de Deus?
- Será que alguma coisa está errada conosco, ou não sabemos pedir?

Em **Tiago 4. 3** está escrito: “Pedis e não recebeis, porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites”.

MAS AFINAL, QUAL FOI A BASE DA ORAÇÃO DE ANA?

1- ANA NÃO ESCONDEU SEU CORAÇÃO DE DEUS.

Ela esvaziou-se na presença de Deus, se humilhou em sua presença;

Não escondeu sua amargura, sua aflição;

Também não escondeu de Deus sua irritação ao ser apontada por Penina;

Seu desejo de dar a luz suplantou o de ser mãe, de criar o filho;

Ela não encobriu seu desejo, foi totalmente transparente com Deus.

- E quantas vezes oramos pedindo algo, mas temos uma terceira intenção?
- Quantas vezes pedimos uma benção só para afrontar alguém que nos humilhou, ou que foi contra nós?

- Quantas vezes oramos sem termos o discernimento das consequências que virão se Deus responder com o que queremos?
- É preciso orarmos com transparência com Deus, pois ele sonda os nossos pensamentos e coração.

2- ELA TOMOU UMA ATITUDE, NÃO FICOU SÓ SE MALDIZENDO OU MURMURANDO.

1 Samuel 9-10 “Então Ana se levantou, depois que comeram e beberam em Siló; e Eli, sacerdote, estava assentado numa cadeira, junto a um pilar do templo do SENHOR. 10 - Ela, pois, com amargura de alma, orou ao SENHOR, e chorou abundantemente”.

Ao levantar-se, venceu a si mesma e foi ao templo orar;

Ela venceu o medo, a sua timidez, a sua dor, a sua insatisfação e a sua humilhação;

Ela resolveu partir para o tudo ou nada e sabia qual era a chave para vitória.

1 Samuel 1. 12 “E sucedeu que, perseverando ela em orar perante o SENHOR, Eli observou a sua boca”.

Ela entrou em profunda intimidade com Deus;

Orou a Deus como se o estivesse vendo face-a-face;

Ela venceu o gigante que estava barrando sua oração – ‘que era o sentimento de autopiedade’;

Naquela hora ela não se sentiu mais a coitadinha, a humilhada, mas sentiu-se como verdadeira filha do Deus Altíssimo, do Deus Todo-Poderoso.

1 Samuel 1. 11 “E fez um voto, dizendo: SENHOR dos Exércitos! Se benignamente atentares para a aflição da tua serva, e de mim te lembrares, e da tua serva não te esqueceres, mas à tua serva deres um filho homem, ao SENHOR o darei todos os dias da sua vida, e sobre a sua cabeça não passará navalha”.

- Como tem sido nossa oração?
- Oramos confiando nos propósitos de Deus ou não temos confiança que Deus responda nosso pedido?
- Temos orado com intimidade ou mais parecemos estrangeiros para Deus?
- É tempo de orarmos como verdadeiros servos de Deus; sabendo que na hora certa; se for de sua vontade; Deus responderá positivamente;
- E caso não responda é porque não é a hora certa ou oração certa;
- Precisamos entender que Deus é soberano sobre nossas vidas e quer o melhor para seus filhos.

3- ANA FEZ UMA ORAÇÃO CURTA, MAS SINCERA

Ela foi direta, não fez rodeios para falar com Deus. O que ela sentia falou para Deus;

Aprendemos aqui que o importante não é o tempo que passamos orando, mas o fato de que esvaziamos o nosso coração perante Deus;

De nada vai adiantar passarmos duas ou três horas orando se não tivermos sinceridade no coração;

Oração com muito rodeio sem um objetivo, não chega a Deus;

Lembram-se de Daniel, no capítulo 9? Ele orava intercedendo pelo seu povo; esse era o alvo da oração:

Daniel capítulo 9. 18 “Inclina, ó Deus meu, os teus ouvidos, e ouve; abre os teus olhos, e olha para a nossa desolação, e para a cidade que é chamada pelo teu nome, porque não lançamos as nossas súplicas perante a tua face fiados em nossas justiças, mas em tuas muitas misericórdias”.

4- ANA COLOCOU O REINO DE DEUS ACIMA DOS SEUS DESEJOS

Ana glorificou a Deus, pois seu filho foi prometido a Deus: **verso 11** “E fez um voto, dizendo: SENHOR dos Exércitos! Se benignamente atentares para a aflição da tua serva, e de mim te lembrares, e da tua serva não te esqueceres, mas à tua serva deres um filho homem, ao SENHOR o darei todos os dias da sua vida, e sobre a sua cabeça não passará navalha”.

O Reino de Deus estava acima de tudo para Ana. Ela não colocou seus desejos terrenos a frente de Deus.

E a nossa oração? Será que temos sido egoístas?

Será uma oração para subir na vida? Ter bom emprego? Ter sucesso?

Será que Deus tem concordado com nossas orações?

Que nota será que Deus dá para nossas orações?

Será que nossa oração é para termos mais unção e intimidade com Deus?

Sabe como Davi orou: Salmo 139. 23-24 “Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece os meus pensamentos. - E vê se há em mim algum caminho mau, e guia-me pelo caminho eterno”.

É tempo de rasgarmos nosso coração para Deus;

É tempo de quebrarmos as máscaras;

É tempo de abandonarmos nossas hipocrisias;

É tempo de sermos crentes verdadeiros, sem disfarces;

É tempo de arrependimento;

Jesus está vindo nos corredores da eternidade buscar um povo santo, fiel e verdadeiro;

Um povo de coração limpo, translúcido;

É tempo de provarmos que realmente amamos a Deus.